ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 23 DE SETEMBRO DE 2026

Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba, ocorrida no Palácio da Saúde, no dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte e seis. A reunião iniciou-se às dezenove horas e vinte e oito minutos. **ITEM 1 - INFORME DA SECRETARIA: Presidente Jurandir:** Peço só um pouquinho da atenção dos senhores. São 19:28, portanto, nós vamos terminar, e assim pretendemos, impreterivelmente, às 21:30. Alertando também que o tempo para as perguntas, indagações, questionamentos, rigorosamente dois minutos. Estendo isso também a quem apresenta. Não se permite a interferência de terceiros enquanto aquele que estiver no direito da fala. Está bem? Estamos entendidos? **Conselheira Maria Lucila:** Estamos, sim, senhor. **Presidente Jurandir:** Muito obrigado. Silvana, vamos prosseguir. **Conselheira Silvana:** Boa noite a todas e a todos. É, foi falado na reunião anterior, na Reunião Ordinária, que devido à extensão da Ata, ela seria apreciada hoje, mas na realidade, ela não conseguiu finalizar ainda a Ata de julho, então ela será é, apresentada na próxima reunião, juntamente com a reunião com a ata do dia 16 de setembro de 2026, que foi da Reunião Ordinária, juntamente com essa Ata aqui de hoje, de hoje do dia 23 do 9 de 2026, que é a Extraordinária. Então, aí o segundo item é o informe da Presidente. Como o Presidente Jurandir ele já fez a abertura. Então nós já vamos prosseguir para a apresentação da prestação de contas do segundo Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, de 2026. **Presidente Jurandir:** Se atendo que esta reunião é Extraordinária, ok? **Lina da SES:** Boa noite a todos. **Público:** Boa noite **Lina da SES:** Meu nome é Lina. **Conselheira Silvana:** Só um adendo, tem algum Conselheiro que não assinou a lista de presença, para depois nós podermos fazer a apreciação, tá? E algum convidado que esteja aqui também que não assinou a lista de presença, por favor, está aqui na frente, viu? Obrigada. ***Inaudível*. Conselheira Silvana:** Os Conselheiros que fazem a apreciação do relatório, é serão os Conselheiros Titulares e na ausência deles, o Conselheiro Suplente que fará a apreciação, tá? Da aprovação, reprovação ou abstenção. É, foi feito uma lista que todos os Conselheiros que são os votantes. Ao término da votação, o Conselheiro, vai ser colocado o que ele, o que ele aprovou, reprovou. E ao término, antes de ir embora, o conselheiro assina essa nova lista, tá bom? E daí vai ficar constado o que ele votou e para ele confirmar o que está, qual foi o voto, então, antes de finalizar, mesmo apreciando a, o relatório, não ir embora antes de assinar a segunda lista. **Lina da SES:** Então, boa noite a todos. Meu nome é Lina. Sou enfermeira da Secretaria, no momento estou na coordenação da Saúde Digital. Vou apresentar para vocês a parte das Produções e Ações referentes ao segundo quadrimestre de 2026. E depois a Vanessinha vai apresentar a parte Orçamentária, tá? Os Conselheiros receberam o material da apresentação, que está aí na mão de vocês para questionamentos também, tá? Então só lembrando que a prestação de contas, ela é baseada nessa Lei Complementar 141 de 2012. E aí vamos para a produção da atenção básica. Então aqui a produção de

médicos da atenção básica: então um total de consultas agendadas: 237.313, com 82.924 faltas, num absenteísmo de 34,94%. Um total de atendimento: 200.893. Sempre nos anexos tem o detalhamento dos slides, tá? Inclusive comparando o quadrimestre anterior. Aqui, continuando da parte médica, a gente divide por procedimentos: então ações de promoção: 23.080; diagnóstico: 7.579; procedimentos clínicos: 49.555; cirúrgicos: 350; num total de 8.564 procedimentos médicos. Odonto, ainda na atenção básica: consultas agendadas: 32.939; 7.770 faltas; um absenteísmo de 23,59%. Um total de atendimentos de 28.732. Procedimentos odontológicos: ações de promoção: 16.115; procedimentos clínicos: 41.212; cirúrgicos: 4.498; num total de 61.875 procedimentos de odonto. Ainda na atenção básica, produção então da equipe de enfermagem e equipe multi, a gente divide por profissionais de nível superior e de nível técnico, tá? Então ações de promoção, de nível superior: 127.558; e de nível técnico: 426.333, divididos nos grupos de procedimento, tá. Urgência e emergência: Então aqui a gente divide entre serviços próprios, que são os PAs, e os terceiros, que são as UPAs. Então um total de 469.747 procedimentos, e 1.732.405 procedimentos nos terceiros. Da atenção especializada: então também da mesma forma a gente separa os procedimentos próprios, dos serviços próprios, dos serviços de terceiros. Então um total de 143.857 dos próprios;. 908.295 nos terceiros. Saúde mental: Aqui tem os próprios e os terceiros, tá? Então a produção ambulatorial e hospitalar. Então um total de procedimentos ambulatoriais: 131.124; e 75 hospitalar. Então aqui inclui os CAPS e os leitos de internação da Santa Casa. Hospitais: Então os procedimentos ambulatoriais e os procedimentos hospitalares. Então um total de 205.291 e 9.874 hospitalares. Ambulatório de feridas, aqui da Policlínica, então a gente teve uma entrada de 408 casos novos, 303 altas, ainda em acompanhamento: 832. Programa de tuberculose: 105 casos novos, 67 curas, 9 abandonos, 12 óbitos, 281 em acompanhamento. Programa de hanseníase: 23 casos novos, 9 curas, nenhum abandono, nenhum óbito, 59 em tratamento. Programa recém-nascido de risco, então a gente divide por complexidade dos casos em alto, médio e baixo risco, então de alto: 514; 204 de médio; 857 de baixo; num total de 1.575 RNs. Bebê Saudável, que são os, os bebês, é, menores de um ano, então, 240, e aí foram realizadas visitas domiciliares tanto para os RNs quanto para as crianças menores de um ano: 311 visitas domiciliares. Programa pré-natal de alto risco também na Policlínica: um total de 1.309 gestantes acompanhadas no quadrimestre. E aqui a gente traz os principais tipos de acompanhamento no pré-natal de alto risco: Então, diabetes: 168; hipertensão: 305; malformação: 34; idade, idade materna acima de 40 anos: 61; e outros motivos: 701. Serviço de Atenção Domiciliar, o acamados: Então uma média de pacientes atendidos por quadrimestre, de AD1, que é a complexidade menor: 502, 508; de AD2: 155. Tivemos 218 cadastros novos no quadrimestre, 129 óbitos, 57 altas. E aqui a gente tem o total de pacientes

cadastrados por regional e divididos também por complexidade. Então na regional Leste: 249; na Norte: 216; na Oeste: 212. Um total de 677 pacientes cadastrados no programa. Aqui são dados da Central de Regulação de Leitos, então por tipo de ficha: Cardiologia: tivemos 619 fichas; cardiopatia congênita: 7; gestante: 67; neuro: 710; oftalmo: 1.041; ortopedia: 3.935; padrão, que são os outros casos: 4.429; pediatria: 1.502; psiquiatria: 106; queimados: 9; recém-nascido: 86; síndrome gripal: 12; dengue: 48. Um total de 12.571 fichas reguladas no período. SAMU: Total de chamados que o SAMU recebeu: 63.762. Destes, geraram 12.762 despachos de suporte básico; 1.655 despachos transporte avançado; 454 despachos para a MAYKE, que são as motos; e não precisamos ter despachos de VIR. Aqui a gente divide essas ocorrências por sexo: então a predominantemente masculino: 8.830; com 6.268 feminino. Aqui a gente divide por motivos: então clínico: 9.876; trauma: 3.698; psiquiatria: 1.267. E aí a gente divide aqui por dia da semana, tá? Mas tem um, um equilíbrio aqui. E aqui por turno: manhã, tarde e noite. Então manhã: 4.582; tarde: 5.022; e noite: 5.267. Então à noite a gente percebe um pouquinho mais. Entramos aí no bloco das ISTs, AIDS e hepatites virais. Então aqui são dados de casos novos que entraram no quadrimestre, tá? Então casos novos de HIV, pacientes não gestantes: 56; gestantes: 13; recém-nascido: nenhum; transferência de outros municípios ou outros serviços: 128; um total de 197. Casos novos de sífilis: adquirida: 239; gestante: 130; congênita: 8; um total de 377. Casos novos de hepatite B em não gestante: 27, num total de 27; e hepatite C em não gestante: 25, com um total de 25. Testagens de sífilis, então: Testes rápidos para não gestantes: 4.757, com 359 positivos; teste rápido em gestantes: 3.104, com 194 positivos; sorologias em não gestantes: 5.895, com 1.196 positivos; sorologia em gestante: 4.922, com 639 positivos. HIV: Teste rápido em não gestante: 5.220, com 78 positivos; teste rápido em gestantes: 3.079, com 5 positivos; sorologia em não gestante: 4.029, com 21 positivos; sorologia em gestante: 1.948, com 2 positivos. Testagens de hepatite B: Teste rápido em não gestante: 4.398, com 10 positivos; teste rápido em gestante: 980, com nenhum positivo; sorologia em não gestante: 4.717, com 40 positivos; sorologia em gestante com 1.074, com nenhum positivo. Hepatite C: 4.206, com 33 positivos; teste rápido em não gestante: 932, com um positivo; sorologia em não gestante: 4.898, com 92 positivos; sorologia em gestante: 1.025, com nenhum positivo. Entramos no bloco de Educação em Saúde, então esse primeiro quadro trata-se de residentes. Então residente de Medicina de Família e Comunidade, nós temos, tivemos 8 nas UBSs; residente multi em Saúde da Família: 34 em UBS; residente multi em Saúde Mental: 4 em UBS e 5 em CAPS; residente de medicina em Psiquiatria: 9 em UBS, 9 em CAPS e 3 em hospitais; residentes multi de outras instituições de ensino que não da Prefeitura: 2 em UBS; residente de medicina de outras instituições, principalmente Medicina de Família, Pediatria e GO: 10 em UBS e 2 na Poli. A residência teve um total de 138 aulas, 2 oficinas e 8

reuniões. Aqui é o bloco de estagiários: então tivemos no quadrimestre 1.102 estagiários de nível técnico; 1.805 estagiários de nível superior. Temos o COAPES, que é o contrato com essas instituições que a gente tem, com 17 instituições de ensino dentro desse COAPES, e 192.285 horas de estágio realizadas. A área, esta área aqui é realizou 25 treinamentos, 37 ações e 20 projetos de pesquisas analisados. Entramos na Auditoria. É, aqui a gente teve um, eu só mudei um pouquinho o *layout*, tá? Se alguém imprimiu o material antes do que eu mandei aí, a gente só fez uma mudança para ficar um pouco mais claro. Então a gente dividiu a auditoria nesses três blocos: auditoria extraordinária, preventiva e controle interno setorial. Então, a gente teve 1 auditoria extraordinária concluída, 21 análises preventivas e 873 controle interno setorial, totalizando 895. Aqui são as da auditoria extraordinária: então aqui foi finalizada, é esse contrato da AMHE MED com a Prefeitura, que foi finalizada em 14 de agosto. E aqui no texto tem a recomendação que a auditoria fez para este contrato, tá? Tá aí no material de vocês. Análises preventivas: É, então em maio foram realizadas duas, e aí aqui estão os objetos das análises; em junho foram 4; em julho foram 7; em agosto foram 8. Controle interno setorial, que é uma portaria recente, de 7 de maio: Então em maio foram feitas aqui 93 da DMNHF, 33 com a DAG, nenhuma com a unidade SES, 6 é com demandas internas, de controle interno. Em junho foram 91 do DMNHF, 54 com a DAG, 3 com a SES, 11 do GCM, o Gabinete Central. Em julho foram 234 da, do DMNHF, 102 da DAG, 78 das unidades, SES, 6 do Gabinete. Em agosto: 95 do DMNHF, 56 da DAG, 9 da SES e 2 do Gabinete Central. Aqui da assistência farmacêutica: então o total de itens adquiridos, e aí é itens, tá? Ampolas e injetáveis: 251.400; comprimidos: 19.645.000; frascos: 180.000; tubos e pomadas: 81.400; um total de 20.166.800 unidades adquiridas no período. Laboratório municipal: entramos então no bloco de Vigilância em Saúde. Então aqui os exames realizados e destes quantos eram positivos: Então dengue: tivemos 1.701 realizados, com 103 positivos; Chikungunya: 2, com 1 positivo; Schistossoma não tivemos; tuberculose: 462, com 92 positivos; sífilis: 5.895, com 1.196 positivos; sífilis em gestante: 4.922, com 639 positivos; hanseníase: 72, com 12 positivos; IGRA: 307, com 39; e triagem pro Lutz: 897. Vigilância epidemiológica: então as notificações de agravo, então os casos confirmados e destes quantos evoluíram para óbito: Acidente de trabalho grave: 942 notificados, com 3 óbitos; coqueluche não tivemos; COVID 21, com nenhum óbito; dengue: 37, com nenhum óbito; meningite: 17, com 4 óbitos; leptospirose: 1, com nenhum óbito; hepatite A: 0; e influencia grave, influenza grave: 151, com 8; febre amarela não tivemos; chikungunya: 1; violência doméstica: 577; e outras violências: 284. Tivemos um total no período de 9.351 notificações. A vigilância epidemiológica realizou 5 treinamentos, teve 3 doses de vacinação assistidas, 6 visitas domiciliares, 3.124 busca ativas em hospitais pela equipe da vigilância. Ainda dentro do bloco de vigilância, aqui é a da cobertura vacinal: Então BCG: a meta é de 90, estamos

em 99; Meningo C: a meta é 95, estamos em 90.67; a Penta: estamos em, a meta é 95, estamos em 91.6; a Pneumo 10: a meta é 95, estamos em 92.4; a Poliomielite: a meta é 95, estamos em 91.56; Rotavírus: a meta é 90, estamos em 90.93; e a SCR: a meta é 95, estamos em 99. Aqui ainda dentro do bloco de vigilância, as principais causas de mortalidade por capítulo de CID, tá? Então aqui são números absolutos também: 949 óbitos por doença do aparelho circulatório; 667 por neoplasia; 453 aparelho respiratório; causas externas: 295; do aparelho digestivo: 222; do aparelho geniturinário: 207; doenças endócrinas, nutricionais: 176; doenças do sistema nervoso: 162; doenças infecciosas e parasitárias: 98; outros capítulos de CID: 308; num total de 3.537. E aí só lembrando que aqui é acumulado, tá? Não é do quadrimestre, é desde o começo do ano. Nascimento também da mesma forma desde o começo do ano: crianças que nasceram em Sorocaba: 5.645. Destes, 4.937 tiveram mais de 7 consultas de pré-natal, isso representa 87,5%. Destes, 374 são mães menores de 19 anos, isso representa 6,6%. Destes, 566 tiveram baixo peso ao nascer, isso representa 10%. Vigilância sanitária: Então cadastros de estabelecimentos sujeitos à vigilância, então solicitações iniciais: 124; renovação de licença: 473; entrada de processos de todos os assuntos: 1.188; inspeções de estabelecimentos: 935; recebimento de denúncias: 351; atendimento de denúncias: 121; autuações: 123; laudo técnico de avaliação emitido: 74. Total de estabelecimentos cadastrados junto à vigilância: 6.124. Aqui é do Pró-Água, então quantas amostras foram satisfatórias e quantas insatisfatórias: Então 161 bacteriológico satisfatório; cloro: 161; pH: 161; turbidez: 160 com 1 insatisfatório; cor: 160 com 1 insatisfatório; flúor: 62 com 2 insatisfatórios. Zoonoses: Então este bloco fala das ações de combate ao *Aedes aegypti*. Número de visitas a imóveis: 178.982; número de visitas para avaliação de densidade larvária: 19.194; número de visitas para controle de criadouro: 16.241; número de visitas a imóveis especiais e pontos estratégicos: 606; número de visitas para nebulização: 219; número de visitas originadas de denúncias: 4.791. Então um total de visitas para o combate do *Aedes* de 220.033 visitas. Total de notificações aplicadas: 986; auto de infração lavrado: 156; quilos de criadouros removidos: 129.230. Ações de controle da raiva: Então número de morcegos enviados para diagnóstico da raiva: 166, com 5 amostras positivas; número de encéfalos de cães e gatos enviados: 19, com nenhum positivo; bloqueio dos casos positivos: 5; número de imóveis visitados durante esses 5 bloqueios: 2.352; cães e gatos vacinados: então vacinados de rotina 851, e vacinados porque tiveram contato com morcego: 303. Aqui para leishmaniose visceral, então número de amostras que foram enviadas: 501. Para controle de roedores: visitas realizadas: 401; 47 notificações aplicadas e 5 autos de infração lavrados. Para controle de outros vetores como escorpião, carrapato, pombo e caramujo: 1.801 visitas realizadas; 199 notificações aplicadas; 27 autos de infrações lavrados. Laboratório de entomologia: número de espécies de vetores identificados: 407; e número de

larvas de mosquito identificado: 2.933. CEREST: Doenças de agravo relacionado ao trabalho: 43; registros de emissão de nexo causal: 41; consultas médicas em saúde do trabalhador: 139; inspeções sanitárias do trabalhador: 36; e atividades educativas para a população: 29. Serviço de transporte, regulação e transporte de paciente: Então em maca coletiva: 7.369 pacientes, com 2.758 acompanhantes; de hemodiálise: 17.496 pacientes, com 1.428 acompanhantes; um total de 4.600 viagens realizadas no quadrimestre. Aqui eu trouxe um dado separado, que é uma algo novo, é o Médico na Praça. Então por mês, a gente teve 748 atendimentos em maio, 728 em junho, 885 em julho, 310 em agosto. Faltou colocar a soma aqui. Aqui eu trago alguns dos indicadores que estão no Relatório Anual de Gestão, tá? Não são todos, mas alguns. Eu trouxe por bloco: então indicadores do bloco da Atenção Básica: Razão de coleta de Papanicolau, que é de colo de útero nas mulheres de 25 a 64, a meta que a gente colocou no plano municipal é de 0,57, então eu trouxe aqui o resultado do primeiro quadrimestre e do segundo quadrimestre, não atingimos a meta, mas já evoluímos bastante. Proporção de nascidos vivos que realizaram a primeira consulta na atenção primária até 30 dias de vida: então dos bebês que nasceram, quantos deles tiveram a consulta dentro da UBS até 30 dias de vida. Então a nossa meta ficou em 70%, 65%, e aí a gente já no primeiro quadrimestre tivemos 83, e já estamos em 84,5. Dentro do bloco de Média e Alta Complexidade, aqui é procedimentos brutos, então quantidade de procedimento. Então a gente tem uma meta aqui de conseguir realizar 8.390.000, e já estamos em quase 5.500.000 tá, aqui no primeiro quadrimestre e aqui no segundo. Taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur em idosos: então a nossa meta é que chegue no máximo em 20.5, então a gente está em 14 no quadrimestre, no quadrimestre não, no acumulado. O indicador ele é sempre acumulado, né? Ele vem trazendo essa série histórica. Número de testes de sífilis por gestante: Aí então a gente vê o total de testes que a gente realizou e o total de gestantes; então a gente tem uma meta mínima de ter pelo menos 2 testes de sífilis para cada gestante. Estamos em 4 e meio testes de sífilis para cada gestante em Sorocaba. Proporção de vacinas selecionadas, então a gente tem quatro grupos de vacina. Então a gente quer que esses quatro grupos a gente atinja a cobertura. Então a gente está em 25%, que é um grupo de vacina, que é a SCR, como vocês já viram no slide da vigilância epidemiológica, e os demais a gente ainda está perto de alcançar a meta, acredito que até o final do ano a gente chega. E aí aqui eu trago as ações que foram realizadas nos quatro meses. Então em maio tem o, o CEREST promove campanha de prevenção a acidentes de trabalho; o SAD, que realizou encontro de cuidadores; ampliamos o acesso ao Implanon, que é método contraceptivo; Dia de Saúde Bucal nas escolas; profissionais da Policlínica que receberam treinamento de suporte básico; é, as unidades escolares que receberam capacitação de primeiros socorros. Em junho, as Unidades Básicas ampliaram os atendimentos até as 19 horas, todas

as UBSs. Teve uma capacitação de infarto, infarto agudo do miocárdio para os servidores. As UBSs realizaram conscientização sobre transtornos alimentares na obesidade e obesidade infantil. A Vigilância Sanitária ampliou o canal de comunicação com a população pelo WhatsApp. A é, as ações da da Prefeitura contribuem para a redução dos casos de dengue em maio em 99%, então as ações de combate ao vetor. Em julho, teve uma formação para os médicos para o uso do equipamento de dermatoscopia, que são equipamentos que a gente recebeu do Ministério para ampliar a resolutividade das UBSs. Então, recebemos dermatoscópio, recebemos retinógrafo, recebemos laser, e todos eles estão sendo implantados dentro da atenção primária. Vacinação, as, as campanhas acontecendo praticamente em todos os meses: vacinação contra a dengue, vacinação geral, campanhas de multivacinação, é, incentivo à vacinação da gripe. Em agosto, mais vacinação, atualização dos profissionais pro sarampo, o Agosto Lilás nas, nas UBSs, o Agosto Dourado, que foi o incentivo ao aleitamento materno, seminário de aleitamento materno. Mas aqui não são todas as ações, tá? São algumas. E aí eu finalizo aqui, então, a apresentação das produções e ações. **Conselheira Silvana:** Podemos abrir para as inscrições? Primeiramente vou solicitar os conselheiros. Certo? Conselheiro Odair. Mais algum conselheiro? ***Inaudível*. Conselheira Silvana:** Podemos encerrar as inscrições? Algum munícipe, convidado, de alguma instituição? Também está abertas as inscrições, que gostaria de é, então, primeiramente, então encerradas as inscrições, tá? Pra daí nós vamos passar pra segunda parte. A primeira parte da Produção e Ações. Então, então abertas a, as respostas. Primeiramente, ao conselheiro Odair. **Conselheiro Odair:** Boa noite. Eu só gostaria de fazer uma pergunta, eu tinha protocolado um documento no Conselho Municipal e mandei via e-mail pra Secretaria da Saúde fazendo uns questionamentos. Teve alguns que eu já cheguei a uma conclusão, mas é, não obtive resposta nenhuma, manifesto nenhum do que eu tinha por escrito. E por orientação é, verbal, é recomendado que faça por escrito. Eu fiz e não obtive resposta. Em princípio, seria sobre a laboratório de feridas. Eu tinha comentado que estava faltando uma informação básica pra gente chegar a um consenso da quantidade de acompanhar e de atendimento de acompanhamento. Você tendo a, o acompanhamento, você olhando o primeiro quadrimestre, vamos pegar esse exemplo, pegando a quantidade de acompanhamento do quadrimestre, do primeiro quadrimestre, para o segundo quadrimestre, você somando a quantidade de casos novos e dando baixa, você chega no acompanhamento. O Secretário falou que seria é colocado dentro da planilha. Não teve resposta para mim e não foi alterado. Porque o que se fala... **Vanessa da SES:** Tá aqui no anexo. **Conselheiro Odair:** No caso, é das feridas, hanseníase e tuberculose. É o mesmo caso, né? Porque daí o que consta? "Casos novos". Alta 303. Se você fizer uma matemática, você vai chegar no, no *default* do acompanhamento do quadrimestre passado. **Lina da SES:** Tá aqui. Tá no anexo, seu Odair. Tanto o

de ambulatório de feridas, o de hanseníase, tão sempre aqui no anexo. Pra vocês monitorarem e poderem acompanhar e comparar os quadrimestres anteriores. **Conselheiro Odair:** Porque não, por que não coloca no, nesse aqui? **Lina da SES:** Mas está! Está no anexo. **Conselheiro Odair:** Mas a nós não veio o anexo.**Lina da SES**: Mas vocês receberam a apresentação antes sim. **Conselheiro Odair:** Não, a gente, ninguém imprimiu o anexo pra gente... **Lina da SES**: Ah sim, mas o senhor viu quantos anexos são o tamanho de célula? Por isso que a gente manda o material antes, pra vocês poderem ler. Porque tem muitas planilhas, muitos dados, né? Mas tão aí. Estão todos. De tuberculose, hanseníase, ambulatório... tá aí. Todo o comparativo dos quadrimestres. **Conselheiro Odair:** É, esse aqui é um caso que eu não recebi resposta. Sobre o programa do Corujão também não teve manifestação, que tá no documento que foi protocolado na Secretaria da Saúde. E sobre as quantidade de de viagem, é TFD, também fiz um questionamento e e não teve resposta. Que era 3.075 esse quadrimestre e é 4.600. **Lina da SES:** Sim. **Conselheiro Odair:** Não, eu só, por isso que eu, eu ia pedir o número, eu. Só pra saber disso aí. Para esclarecimento. Não teve. Agora eu acho que o Conselho também não recebeu. Resposta... **Lina da SES:** Mas o das viagens eu não entendi a dúvida do senhor, desculpe. Tá aqui. **Conselheiro Odair:** Eu tinha questionado, eu tinha questionado eh no quadrimestre passado. Que no outro, no quadrimestre passado causou o questionamento, total de viagens era 1.115 no no terceiro quadrimestre. No primeiro no primeiro quadrimestre foi para 3.075. E nesse agora tá 4.600. **Lina da SES:** 4.600. Sim, é porque aí diminuiu o tamanho do carro. **Conselheiro Odair:** Então, essa é o questionamento que eu fiz que eu gostaria que viesse respondido. **Lina da SES:** Ah, o senhor quer por escrito. **Conselheiro Odair:** Por escrito. Porque já faz três meses que tá protocolado lá na Secretaria da Saúde. Quando eu fiz o questionamento, foi pedido que eu fizesse por escrito. Desde que pediu para mim fazer por escrito, eu tenho direito de receber por escrito. **Presidente Jurandir:** Senhor Odair, obrigado. Próximo. **Conselheira Silvana:** Conselheiro Alexandro. **Presidente Jurandir:** Alexandro. **Conselheiro Alexandro:** Eu só queria saber é, a respeito lá da dos dados do CEREST. Eu achei que foram poucos e eu queria saber se foram essas informações se são só daqui de Sorocaba ou se vocês estão colocando ainda a informação da região metropolitana? **Lina da SES:** Glau, por favor. **Glaucia da SES do CEREST:** Regional. **Conselheiro Alexandro:** Regional, ou seja... **Con Glaucia da SES e CEREST:** É que esse quadrimestre, é, em relação às inspeções, a gente teve uma baixa mesmo, é, porque a gente teve um processo de remoção, então hoje a gente está com quatro profissionais novos, então estão em treinamento. Como você já trabalhou lá, você sabe que leva um tempo, né, pro profissional eh fazer sozinho, né? Então por isso que a gente teve uma baixa na questão do das inspeções. **Conselheiro Alexandre:** É, não, mas o do questionamento, o meu questionamento só sobre a questão do da informação

dos dados ser regional, que aqui de que para nós o que interessa é Sorocaba, né? O que Sorocaba fez? O que que aconteceu aqui dentro? Dá a impressão de que Sorocaba fez muita coisa. E a gente não sabe, né, as vezes na realidade... **Glaucia da SES e CEREST:** Todas as ações são em Sorocaba e região. **Conselheiro Alexandro:** Eu sei. Por isso que eu tô falando. **Glaucia da SES e CEREST:** Se você quiser, a gente pode lá na, na... **Conselheiro Alexandro:** Não, não, não, não. A apresentação, ela tem que ser feita aqui, né? A gente já tá pedindo já todas as vezes, pede para que a informação que venha do CEREST seja daqui de Sorocaba. É só isso. **Glaucia da SES e CEREST:** Mas a nossa, sim, se quiser que separe, quando chega... **Conselheiro Alexandro:** Se chegar? A gente pede isso toda reunião, Glaucia. **Lina da SES:** É, sim, mas é que não é só isso, né? Tem uma parte. **Conselheiro Alexandro:** Mas tranquilo, Glaucia, obrigada. Era só isso que eu queria saber. **Presidente Jurandir:** Obrigado, conselheiro Alexandre. Próximo. **Conselheira Silvana:** A próxima era eu, mas eu fui contemplada nos questionamentos do Conselheiro. Então, é, podemos passar para a segunda parte, que daí é a apresentação da Execução Orçamentária? **Vanessa da SES:** Boa noite a todos! Me chamo Vanessa, é, eu sou chefe da, estou chefe da Divisão de Orçamento da Saúde, e eu vou explanar para vocês a prestação de contas da, do segundo quadrimestre de 2026 da parte Orçamentária. A gente inicia com as receitas, receitas nada mais é do que o dinheiro que entrou na fonte, tá? Então, o que entrou na conta do município: impostos municipais, o valor de 1 bilhão 756 milhões. Eu vou parar nos milhões porque senão vai ficar cansativo, tá? Dívidas ativas de impostos, juros mais multas, 48 milhões; de impostos federais, 89 milhões; estadual, 866 milhões; totalizando no quadrimestre uma arrecadação de 2 bilhões e 5 milhões. Desse valor, é obrigatório aplicar na saúde por lei 15%, tá? 15% de 2 bilhões, 300 milhões era obrigatório do município aplicar na saúde. Porém, o município aplicou 479 milhões, que corresponde a 23,88%, acima do mínimo obrigatório da legislação. Ainda nas receitas, o Fundo Municipal, ele é composto de, três fontes de recursos: municipal, federal e estadual. Então, como a gente já explanou no slide anterior, que são os que são os recursos próprios do município, 479 milhões aplicados na saúde. De, do que vem da Secretaria de Estado de Saúde do Estado para a Secretaria Municipal de Saúde, recebemos 48 milhões no período. E de, e do federal, que vem do Ministério da Saúde, 128 milhões. Todo esse recurso, ele é aplicado, enquanto ele tá na conta, ele tá na aplicação financeira e esse também gera uma receita para o município. Então, a aplicação destes recursos no período deu 2 milhões de reais, 2 milhões e 400. Totalizando então uma receita no segundo quadrimestre acumulada, né, de 658 milhões. Agora a gente vai entrar na questão orçamentária, tá? O orçamento, ele já, ele já é uma projeção do ano, não é o que foi, é efetivamente entrou na conta. É o que a gente espera que entre na conta pra gente executar até o final do exercício. Então ele tá aqui com os valores anualizados, tá? Então, a gente tinha uma

expectativa de recurso, né, no orçamento, de 1 bilhão e 108 para a Saúde, 108 milhões. Esse orçamento foi atualizado em 1 bilhão 221 milhões. Empenhado no período até 31 de agosto, tá, 1 bilhão e 12 milhões; foi pago 757 milhões; e o saldo orçamentário, o que que é saldo orçamentário? É o orçamento atualizado menos o que eu já comprometi dele. Então, a gente não comprometeu até 31 de de agosto 208 milhões do orçamento. E aqui a gente traz um recorte do valor que é o restos a pagar, que é o que a gente comprometeu no ano passado, mas a gente executou dentro desse exercício, que foi pago 58 milhões daqueles empenhos que tavam do ano passado. Aqui é a composição do orçamento da Secretaria da Saúde, como eu disse anteriormente, ele é feito principalmente por três recursos: estadual, federal, municipal, e aqui a gente tem um, também a operação de crédito, né, que são previsões de empréstimos que pode acontecer no orçamento das da da prefeitura como um todo. De recursos próprios, o orçamento corresponde a 69%; de recursos federais, 21,2%; recursos estaduais, 8,7%; e 1% de operação de crédito. Aqui é uma comparação entre o é, o que a gente tem no orçamento de RH, esse RH, no caso, é só os estatutários, tá? São funcionários públicos mesmo, concursados, que corresponde a 38% do orçamento da Saúde, e 62% pra, para as demais despesas da Secretaria. Aqui por área de atenção, então de todo o nosso RH, 58,6% ele atua na Atenção Básica, 22,7% atua na Média e Alta Complexidade, 9,5% na Vigilância em Saúde e na Administração, nas sedes administrativas, 9,2%. No Recursos Humanos, orçamento inicial de 466 milhões, atualizado em 464 milhões, empenhado 321 milhões, pago 279 milhões, saldo orçamentário de 143 milhões. Desse valor que foi pago, aqui tem um erro de digitação, que eu esqueci de atualizar aqui, que é o segundo quadrimestre, mas os dados estão corretos. Vencimentos e vantagens fixas de tudo o que a gente aplica na folha, né, pagou na folha, 79% é o, o salário em si; aí tem a obrigação patronal, né, que que no caso nosso é Funserv e INSS, porque alguns que é na CLT e tem alguns que é, que entra na Funserv daí, então as obrigações patronais é 13,9%; horas extras, 6,3%; indenizações trabalhistas, 0,3%; e previdência complementar, 0,2%. Agora a gente tá entrando na questão da execução orçamentária. Foi esse orçamento que eu apresentei para vocês, agora eu vou falar o que que a gente já executou dele, tá? Então aqui a gente também separa por por fonte de recurso. Então a fonte de recurso aqui é próprio e operação de crédito. Na Atenção Primária, orçamento inicial 307 milhões, orçamento atualizado 289 milhões, empenhado 204 milhões, pago 172 milhões, saldo orçamentário de 84 milhões. Média e Alta Complexidade: 368 milhões orçamento inicial, atualizado em 431 milhões, empenhado 410 milhões, pago 306 milhões, saldo orçamentário de 20 milhões. Vigilância em Saúde: 40 milhões de orçamento inicial, atualizado em 38 milhões, empenhado 25 milhões, pago 21 milhões, saldo orçamentário de 13 milhões. Assistência Farmacêutica: inicial 8 milhões, atualizado em 4 milhões, empenhado 3 milhões, pago 1 milhão, saldo orçamentário 1. Manutenção dos

Serviços Administrativos da Secretaria: 46 milhões inicial, 45 milhões atualizado, 25 milhões empenhado, 20 milhões pago, 20 milhões de saldo orçamentário. Para a construção da nova Policlínica, temos o valor, né, da emenda federal e tem a contrapartida municipal também para a obra acontecer. Então, dessa contrapartida, orçamento inicial 3 milhões, atualizado em 7 milhões, empenhado 6 milhões, pago 2 milhões e 600, saldo orçamentário de 600 mil. Hospital Municipal: expectativa de operação de crédito, 5 milhões, não realizado, por isso que não tem execução nesse caso. Novas Unidades Básicas de Saúde: provisionado 61 milhões 61 mil, e não foi, é preciso utilizar porque a gente teve recurso federal para a construção. Emendas impositivas: orçamento inicial em 33 milhões, atualizado em 33, empenhado 11 milhões, praticamente 12, pago 1 milhão e 700, saldo orçamentário de 21 milhões. Aqui é os recursos estaduais, também dividido por área de atenção. Atenção Primária: inicial de 5 milhões e 800, orçamento atualizado em 10 milhões, empenhado 7 milhões, pago 3 milhões e 900, saldo de 3 milhões. Média e Alta Complexidade: não temos é, previsão, porque os recursos repassados, eles contemplam por portaria, né, por resolução, que é aqueles corriqueiros que a gente recebe e já tem a expectativa de receita, contempla só a Assistência Farmacêutica, Vigilância e Atenção Primária. Quando a gente recebe de Média e Alta, a gente atualiza no orçamento. Então foi atualizado em 244 mil, empenhado mil e novecentos, saldo orçamentário de 242 mil. Assistência Farmacêutica: orçamento inicial permaneceu atualizado, empenhado 1 milhão e 738, pago 1 milhão e 365, saldo de 112 mil. Vigilância em Saúde: 1 milhão e 500 orçamento inicial, teve um incremento, 1 milhão e 600, foi para 1 milhão e 600, empenhado 1 milhão e 200, pago 489 mil e 417 mil de saldo orçamentário. Aqui é a Tabela SUS Paulista, né, que é um incentivo é, que é uma complementação da Tabela SUS nossa, que a gente recebe pelo, por produção, é pela Secretaria de Estado. Orçamento inicial 77 milhões 683. Como tem aumento de produção, né, por, esse recurso é totalmente de produção, a gente produz e recebe, então teve uma atualização para 81 milhões, empenhados 81 milhões, pago 47 milhões, saldo orçamentário de 581 mil. Aqui é a resolução, tá, que se clicando aqui, todos esses aqui tá com o link com a com o detalhamento de cada um. 44 milhões aberto no orçamento, e continua, assim como 152 também tá aguardando a, o empenho. Resolução 72: abriu 71 mil, 31 mil e 700 e pagou este valor. Resolução 133: abriu 6 milhões no orçamento, ele foi praticamente integralmente empenhado e executado 4 milhões 341. Aqui as emendas estaduais também é um link, tá? Se abrir esse link, vai ter quem que é o o deputado estadual que, que passou o recurso, o valor, e a e a execução desta emenda em particular, tá? Que tá o detalhamento. Então abriu-se no orçamento 3 milhões, empenhado 756, pago 556 e tem um saldo orçamentário de 2 milhões e 300. Aqui a gente entra na questão do recurso federal. Para a Atenção Primária, previsto 20 milhões e 59, atualizado em 26 milhões, empenhado 17 milhões, pago 10 milhões e 900, saldo orçamentário de

9 milhões. Na Média e Alta Complexidade, a gente tem uma novidade, que foi aprovada a CIB 67 este ano, que vai aumentar o nosso teto, ou seja, a equipe técnica com conseguiu comprovar que a nossa produção tava maior do que o repasse que a gente tava recebendo pelo Ministério da Saúde. Então, já foi aprovado, foi comprovado e agora tá pra pleito no Ministério da Saúde, e aí vai ser publicada a portaria e aqui vai aumentar em 14 milhões. Mas por enquanto ainda não aconteceu, mas vai acontecer. Então, orçamento inicial 163 milhões, atualizado 162 milhões, empenhado 162 milhões, pago 134 milhões, saldo orçamentário de 10 milhões. Vigilância em Saúde: orçamento inicial em 12 milhões, atualizado em 14 milhões, empenhado 12 milhões, pago 10 milhões, saldo de 2 milhões. Assistência Farmacêutica: orçamento inicial e atualizado em 6 milhões, empenhado 4 milhões, pago 2 milhões e 300, saldo de 1 milhão e 600. Nova Policlínica: aberto 4 milhões e 800, foi integralmente empenhado e pago 1 milhão e 800. Emendas de investimentos que a gente recebeu da, de deputados federais: 4 milhões 233, empenhado 155 mil, pago 155 mil, saldo orçamentário de 4 milhões. Emenda de custeio: 14 milhões é, no orçamento atualizado, empenhado 9 milhões e 600, pago 4 milhões e 600 e 4 e 500 de saldo orçamentário. Piso da Enfermagem: 2 milhões 640, empenhado 2 milhões 576, pago 2 milhões 290, saldo de 64 mil. Investimento, né, que são, são recursos que vem para investimento que não são emendas. Orçamento atualizado 1 milhão e 800, empenhado 767, pago 642, saldo orçamentário de 1 milhão. Novas Unidades Básicas de Saúde; recebido de orçamento atualizado 12 milhões, empenhado 11 milhões 824, pago 3 milhões e 600, saldo orçamentário de 377. Aqui são os aluguéis, que a gente fez, aí, a pedido de vocês, a gente separou aqui por fonte de pagamento, tá? Então aqui tá o valor acumulado, a soma do primeiro e segundo, quantos que foi de recursos federais, quantos foi de recurso municipal. Então, no segundo quadrimestre, né, que é o recorte que a gente tá fazendo agora: CAF, pago 287 mil; CEREST, 13 mil; CAPS AD, AD3 Saca Só, 18 mil; Galpão de Servíveis e Inservíveis, 120 mil; Palácio da Saúde, 333 mil; UBS Vila Angélica, 48 mil. No período, 800, totalizando 820 mil. TFD, que é tratamento fora do domicílio, é uma ajuda de custo, não é um ressarcimento, tá, gente? É uma ajuda de custo para os pacientes que precisam fazer tratamento fora de Sorocaba. Então, pacientes atendidos: 183 pacientes; realizados 375 viagens; valor pago: 27 mil, sendo 13 mil de recursos, quase 14 mil de recursos federal, e 13 mil de recursos municipal. Esse é o último slide da apresentação. **Conselheira Silvana:** Vamos abrir as inscrições. Primeiramente, os Conselheiros. É Conselheiro que quer fazer inscrição? Doutor Daniel? Mais algum Conselheiro? Eu estou me inscrevendo. ***Inaudível*. Conselheira Silvana:** Algum munícipe, visitante, convidado? Encerradas as inscrições. Conselheiro Dr. Daniel. **Conselheiro Daniel:** Boa noite. Eu tenho uma dúvida quanto à Assistência Farmacêutica. É, a gente vê o recurso federal e estadual praticado 100% conforme o orçamento inicial, mantendo ele na atualização, né?

Por que teve uma queda de quase 50% no municipal? Seria uma aplicação inicial de 8 milhões e 200 mil para cair para 4 milhões e 600 mil. Isso é responsável pelo desabastecimento de algumas medicações que a gente tá tendo? **Vanessa da SES:** Então, o recurso, o recurso próprio do município, ele é sempre uma contrapartida daquele recurso que a gente recebe tanto estadual quanto federal. Se os recursos federais e estaduais são suficientes para suprir os nossos contratos, aí não necessariamente a gente aplica a fonte municipal, que é ela que é variável, então eu posso, posso colocar ela em qualquer bloco de atenção, diferente do recurso federal e estadual. Se ele vem para um bloco de atenção, eu preciso aplicar naquele bloco, eu não posso remanejar no orçamento esse recurso. Então, os recursos que a gente recebeu do federal e do estadual já supriram a demanda dos nossos contratos. Então, esse valor que a gente tinha previsto inicialmente na Assistência Farmacêutica, a gente remanejou pra, pra outra atenção, que nesse caso foi a que foi uma divisão entre a Atenção Primária e a Média e Alta Complexidade. **Conselheiro Daniel:** Mas a, Mas não tá suprindo a demanda. **Vanessa da SES:** Oi? **Conselheiro Daniel:** Mas por que tá faltando algumas medicações básicas? **Conselheiro João Pedro:** Você tem algum exemplo, Daniel? **Conselheiro Daniel:** A gente não pode nem prescrever Ceftriaxona nos PAs. É, também Benzetacil você só pode fazer pra gestante hoje em tratamento de sífilis e por aí vai. **Conselheira Vanessa:** Olha, a Ceftriaxona foi fracassado nas últimas contratações, a gente tá em processo ainda, por isso que não tem. E a Benzetacil também. **Conselheiro João Pedro:** Respondendo a pergunta é assim: o motivo de uma ou outra medicação eventualmente ter falhas na compra foi por fracasso do processo licitatório, não por falta de orçamento para a compra. O que que nós fizemos há dois ou três meses atrás? Nós fizemos uma compra que abasteceu 90% de todas as medicações que os pregões foram bem-sucedidos até, até janeiro do ano que vem. Então, esses exemplos pontuais que você mencionou tá sendo feito o pregão, não é motivo orçamentário de não ter a medicação. Mas como nós fizemos essa compra de 90% até janeiro do ano que vem já tá suprido, essa sobra orçamentária que nós teríamos foi transferida para Média e Alta Complexidade e os prestadores, para aumentar a oferta de exames de alta complexidade. Além além de que na Farmácia Popular do Brasil, do projeto do Governo Federal, ela ampliou bastante a oferta. Por exemplo, fraldas, então a gente tinha uma previsão orçamentária de R$ 1,5 milhão de compra de fralda e agora a Farmácia Popular dá a fralda, então esse é um, esse é uma das partes do recurso que foi suprimido. **Conselheira Silvana:** Tem mais? **Presidente Jurandir:** Dr. Daniel, obrigado. Próximo. **Conselheira Silvana:** A próxima sou eu. **Presidente Jurandir:** Silvana. **Conselheira Silvana:** É, eu fui contemplada, meu questionamento era o mesmo do Conselheiro, na relação à Assistência Farmacêutica, e só é, com relação no slide 10 mesmo, do Hospital Municipal, isso que você falou, eu não consegui compreender, ficou um pouquinho vago, é, qual é a a prospectiva para

a continuidade da, da obra do Hospital Municipal? **Vanessa da SES:** O Hospital Municipal ele tá no Complexo Hospitalar, né, onde tá sendo construída a nova Policlínica. Esse recurso que tá aqui, de 5 milhões 250, era uma expectativa de empréstimo, que a gente chama de operação de crédito. Então, como ele não se concretizou, esse empréstimo não foi assinado e esse empréstimo não foi realizado, por isso que não tem a execução do orçamento. Mas o Complexo Hospitalar, ele está em obra e, e tá em andamento. **Conselheira Silvana:** E que no slide 11, é, a Resolução 36 de 2024, ela, ela é ela tem um repasse, né, com o valor. Esse repasse, ele ele permanece o valor sempre sendo o mesmo, não tem atualização do valor.. **Vanessa da SES:** Não, esse é um valor excepcional, tá? É, o que a gente recebe é, pra vocês conseguirem entender, aquilo que todo ano a gente recebe sempre vai tar no orçamento inicial, então aquilo que a gente todo ano recebe e tem uma resolução específica pra aquilo, a gente sempre vai prever ele aqui. Então quando não tem, quando tá zerado aqui, é porque não há previsão, então pode ser que mandem um recurso para aquela atenção ou para aquela finalidade, e aí a gente incrementa no orçamento e por isso que a gente chama de orçamento atualizado. **Conselheira Silvana:** Somente isso. Então encerradas as inscrições. É antes de iniciar a votação, a Comissão de Finanças irá fazer a leitura do Parecer dela. **Conselheiro Alexandro:** Boa noite, pessoal! **Público:** Boa noite! **Conselheiro Alexandro:** Pessoal, fizemos a reunião ter é, hoje é quarta, segunda-feira, às 19:30, a Comissão de Finanças do Conselho Municipal de Saúde, após análise da prestação de contas referente ao segundo Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior lá do RGA de 2026, contemplando as Produções e Ações e Execuções Orçamentárias acumuladas no exercício encaminhadas pela Secretaria Municipal da Saúde relativas ao período de primeiro, de primeiro de janeiro a 31 de agosto de 2026, destaco os seguintes pontos para informações e acompanhamento: É, primeiro assunto abordado: a indicação da, de coordenador e coordenador adjunto da referida comissão com a indicação dos, das conselheiras Regina e Simone, respectivamente. A Bruna, que era a coordenadora, ela pediu para sair da Comissão, automaticamente tivemos que fazer um remanejamento interno. Em seguida, o conselheiro Alexandro abordar, aborda os assuntos referentes ao processo do Ministério Público Federal sobre a questão das ações e verbas CEREST abordados na CIST. Lembrou ainda a, e apresentou os relatórios passados da mesma Comissão solicitando a apresentação das despesas e aplicação das fontes 5 pela Secretaria Municipal de Saúde, que nunca, nunca foram atendidas. O Conselheiro Daniel apontou indignação à resposta do é, da Secretaria Municipal de Saúde em relação à sua solicitação de esclarecimentos a respeito das filas e exames diagnósticos, fila de especialistas, cirurgia, entre outras, que ficou novamente com a resposta vaga e padrão da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo pontos discrepantes na apresentação da prestação de contas enviada, essa que foi apresentada hoje. Conselheiro Ricardo abordou os seguintes

pontos: Primeiro, fila de espera: retifico a importância da apresentação dos dados atualizados sobre a fila de espera para consultas especializadas, exames, procedimentos e cirurgias eletivas, incluindo o número, quantitativos e, quando possível, o tempo médio de espera. Emendas impositivas: solicito informar qual será o, a destinação dos recursos provenientes das emendas impositivas e se existe previsão de utilização desses recursos pelo Município e pelos prestadores de serviço para a realização de consultas, exames e procedimentos, contribuindo para a redução da demanda reprimida. Item 3, Hospital Municipal, execução 2026: existe cronograma físico, financeiro previsto para a execução do Hospital Municipal em 2026? Caso não exista a previsão da execução de determinados recursos, solicito informar se há possibilidade legal e orçamentária da, do, de direcioná-los para a prestação de serviços destinados à redução de filas existentes. Quatro, existe, Assistência Farmacêutica: considerando a redução do orçamento apresentado de aproximadamente 8 milhões para 4 milhões vírgula 65, solicito a justificativa para essa redução e informação sobre possíveis impactos na assistência farmacêutica. Ressalvas anteriores: ratifico as ressalvas e os apontamentos anteriores apresentados referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2026, mantendo-os para acompanhamento neste relatório. O conselheiro Francisco concordou com a considerações do conselheiro Ricardo. A conselheira Regina no dia da reunião se manifestou apoiando os demais membros da comissão. Os Conselheiros, de forma geral, discutiram os relatórios apresentados para, pela Secretaria Municipal de Saúde e firmaram o seguinte encaminhamento: votação da prestação, da seguinte forma: foram sete votos: cinco votos pela reprova e dois votos por aprovação com ressalvas. Conclusão: diante dos fatos levantados, por maioria dos votos, esta comissão reprovou a apresentação de contas apresentada pelos a, Secretaria Municipal de Saúde e recomenda a reprovação ao pleno do conselho. Finalizando as discussões, encerramos a, encerramos a reunião. Sete dos oito integrantes da comissão participaram dessa reunião. É, pra que não gere dúvida, a gente encaminhou para a reprova, obrigado, e na, não, já vai ser, já vai ter que ser mesmo, o próprio regimento já fala, e a gente finalizou a reunião também com um, a formação de um documento que a gente até pensou que íamos já passar para todos os conselheiros hoje aí, quem quisesse participar, os membros da Comissão de Orçamento e Finanças tomarem a iniciativa de fazer uma denúncia da Secretaria Municipal de Saúde e do Pleno do Conselho em relação a essas recomendações da Comissão de Orçamento e Finanças a, e o reflexo das votações no plenário. Pontuamos no documento vários pontos, né, que que, que nós queríamos que fossem vistos, e o encaminhamento desse documento vai ser feito ao Ministério Público Federal, Ministério da Saúde, Tribunal de Contas, enfim, cada um especificado com, com os seus, com as suas especificações aí de cada cada órgão fiscalizador. Nós tomamos a iniciativa para fazer o, a denúncia e, é, esse documento, quando for apresentado aos senhores, vai estar à disposição de

qualquer Conselheiro que queira assiná-lo juntamente para acompanhar a denúncia. Só não está sendo feito hoje porque os Conselheiros que já viram o documento pediram para acrescentar alguns outros itens à denúncia, então por isso que não vai ser feito hoje. Mas até o dia primeiro a gente finaliza isso e encaminha para os senhores. Tá bom? Obrigado. **Presidente Jurandir:** Esse encaminhamento dar-se-á também para a SES? **Conselheiro Alexandro:** Na realidade, na denúncia, um a, o requerimento que a gente tá, que a gente fez, a gente reinquiriu na, na reinquiriu, né, na realidade, a apresentação das informações que foram feitas e não foram prestadas. Então, além da denúncia que a gente vai fazer para os órgãos externos, a gente vai cobrar da Secretaria da Saúde que eles façam a apresentação que não fizeram até agora que a gente pediu. **Conselheira Maria Lucila:** Com prazo. **Conselheiro Alexandro:** Com prazo, é. **Presidente Jurandir:** Senhor Secretário ciente? **Vanessa da SES:** A gente já tá passando por fiscalização. **Conselheiro Alexandro:** É só informação. **Conselheiro João Pedro:** O próprio Ministério Público já pediu, o juiz já deu desfavorável. É só mais uma. Vamos nessa. **Conselheira Silvana:** Vamos iniciar... **Presidente Jurandir:** Vamos iniciar o processo de votação. **José Augusto**: O nome da senhora, por favor? **Conselheira Maria Lucila**: Eu? Maria Lucila Lima. **José Augusto:** Só pra constar, okay? Obrigada. **Conselheira Maria Lucila:** Suplente do Alexandre, que é o da, o Secretário do segmento. **José Augusto**: Certo, muito obrigado. **Presidente Jurandir:** Viu, pessoal, desculpa, com licença. O José Augusto não conhece todos, então hora ou outra eu terei que indagar o nome aí pra que ele possa fazer constar não só na na audição, na gravação, melhor dizendo, mas também nos termos da Ata naquilo que ele consegue captar durante as falas que vão acontecendo, é natural. Mas tá aí o José Augusto que veio para nos auxiliar. Seja bem-vindo. **Conselheira Maria Lucila:** José Augusto é nome do meu filho caçula. **Conselheira Silvana:** Ele no lugar da da Fernanda, da SES redigia a ATA ***Inaudível*. Conselheira Silvana:** José Augusto, seja bem-vindo, ele que está fazendo a... **Conselheira Maria Lucila:** Ele é da própria Secretaria ou de UBS? **Conselheira Silvana**: Ele faz parte da UBS Laranjeiras. **José Augusto:** Laranjeiras. Isso. **Conselheira Silvana:** Mas ele faz parte da Secretaria, ele é servidor. Vamos iniciar a votação pelos Conselheiros de acordo com os segmentos. Então a, eu vou fazer o chamamento do Conselheiro Titular. Não estando presente, é o Conselheiro Suplente que vota na votação, apreciação. Iniciando pela conselheira Paula, do segmento dos usuários. Conselheira Paula não estava presente no início, ao final todos os Conselheiros que votaram faz a assinatura na segunda lista. Isso, na segunda. Conselheiro Flávio, do segmento dos usuários. **Conselheiro Flávio:** Boa noite. Eu reprovo, acompanhando a Comissão de Finanças. **Conselheira Silvana:** Conselheiro é, Francisco, da USABs.. é Conselheiro Usuário. **Conselheiro Francisco:** Aprovo com a ressalva que foi feita com o recado, juntamente com a Comissão. Essa ressalva tem que inclusive, tem que

ter essa devolutiva. **Conselheira Silvana:** Conselheiro Thiago Felipe, Conselheiro Usuário. **Conselheiro Thiago Felipe:** Aprovo com a mesma ressalva do Ricardo da Comissão. ***Inaudível* Conselheiro Alexandro:** Cabeçudo. **Conselheira Silvana**: Conselheira Keren, é Conselheira Suplente, é, Conselheira Usuário. **Conselheira Keren:** Aprovo. **Conselheira Silvana**: Conselheira Anaian, que é Conselheira Suplente, Conselheira Usuário. **Conselheira Anaian:** Aprovo. **Conselheira Silvana:** Conselheiro Hamilton, que é Conselheiro Usuário... **Conselheiro Hamilton:** Seguindo orientação da Comissão Orçamentária, pela rejeição. **Conselheira Silvana:** Conselheiro Alexandro, que é Conselheiro Usuário. **Conselheiro Alexandro:** Reprovo. **Conselheira Silvana**: Conselheira Adriana, que é Conselheira Usuária. **Conselheira Adriana:** Aprovo. **Conselheira Silvana:** O próximo seria o Conselheiro da, Local, da saúde, como é o Presidente, então é só após se houver a, o empate. Próximo é o Conselheiro, segmento Trabalhadores, Conselheiro Paulo Henrique. **Conselheiro Paulo Henrique:** Aprovo. **Conselheira Silvana:** O próximo é o Conselheiro Dr. Fábio, é, Conselheiro, segmento dos trabalhadores. **Conselheiro Fábio:** Reprovo. **Conselheira Silvana:** Próxima é a Conselheira Lucimari, do segmento dos Trabalhadores. **Conselheira Lucimari:** Aprovo. **Conselheira Silvana:** Próxima sou eu, Silvana, do segmento dos Trabalhadores. Eu aprovo é, com as ressalvas apontadas é, pelo Conselheiro Ricardo da Comissão. Próxima é a Conselheira Cíntia, do segmento dos Trabalhadores. **Conselheira Cíntia:** Reprovo. **Conselheira Silvana:** Próximo é o conselheiro Gilberto, é, do segmento dos Trabalhadores. **Conselheiro Gilberto:** Reprovo. **Conselheira Silvana:** Próximo é o Conselheiro Secretário, Dr. João Pedro, segmento dos Gestores, Prestadores. **Conselheiro João Pedro:** Aprovo. ***Inaudível*. Conselheiro João Pedro:** Tá cansado? **Conselheira Maria Lucila:** Adivinha! **Conselheira Silvana:** Conselheiro Weslley, do segmento Gestor, Prestador. **Conselheiro Weslley:** Aprovo. **Conselheira Silvana:** Conselheira Danúbia, do segmento Gestor, Prestador. **Conselheira Danúbia:** Aprovo. **Conselheira Silvana:** Conselheiro Ricardo, do segmento Gestor, Prestador. **Conselheiro Ricardo:** Aprovo. **Conselheira Silvana:** Conselheira Daiana, do segmento Gestor, Prestador. **Conselheira Daiana:** Aprovo. **Conselheira Silvana:** Conselheira Aldilene, do segmento Gestor, Prestador. **Conselheira Aldilene:** Aprovo com as ressalvas e o complemento das informações. **Conselheira Silvana:** Total foram, é, são votantes, são 21 Conselheiros, seriam 22 com o com o Presidente, Dr. Jurandir, se houvesse a necessidade do voto de minerva. Então são 21 conselheiros que foram votantes. Reprova, reprovação: sete, sete Conselheiros fizeram a reprovação; 10 Conselheiros fizeram a aprovação; e 4 Conselheiros aprovação com ressalva. Total de 21 é, 21 votantes, sendo, sendo 14 aprovando e sete reprovando. Então a prestação de contas do segundo quadrimestre ela está aprovada. Por favor os Conselheiros é, pra fazer a uma rubrica do lado da

observação da votação.. ***Inaudível*. Conselheira Silvana:** Queria agradecer a, a participação de todos. **Presidente Jurandir:** Com licença, pessoal. Eu vou chamando, a pessoa vai rubricando aqui do lado do voto e daí já, estamos dispensados, tá?

ENCERRAMENTO: Silvana Vieira, secretariou os trabalhos; eu, José Augusto Cardoso Ferreira,_____ lavrei a presente ata, a qual segue assinada abaixo pelos presentes membros do CMS juntamente com o Presidente do Conselho Jurandir Lopes de Barros._____.

Abigail de Lourdes Barros Felício	Adriana Aparecida Candido Laperutta
Aldilene Garcia dos Santos	Anaian Rodrigues
~~Alexandro Pereira da Silva~~	Cintia Lopes de Oliveira
Daniel Habib Issa Lima	Danubia Carolina Errador Fernandes
Dayana Cristina Dutra	Eline Araujo Vitor

Fabiane Maia Fernandes

Fábio Camilo Pellegrino dos Santos

Flavio Luis Nogueira

Francisco de Assis G. Valério

Gilberto de Amorim

Hamilton Pereira

João Pedro Arruda Fraletti Miguel

Jurandir Lopes de Barros

Keren Ferreira

Lucimari dos Santos

Maria Lucila Lima

Paula Proença

Paulo Henrique Barroso Oliveira

Ricardo Diacov

Odair Ramos de Barros

Silvana Vieira

Tiago Felipe Araujo Silva

Weslley Cardoso Lovantino